

# BOLETIM SEMANAL

## MERCADO DE GRÃOS

SISTEMA FAEP



**SEMANA DE QUEDA PARA A SOJA:** os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago encerram a semana do lado negativo, com perdas próximas de 4% para o contrato de setembro, cotado na média semanal em US\$ 9,76 por bushel.

Boas condições das lavouras americanas relatadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) geram a expectativa de que a produtividade estimada pelo USDA de 46,7 bushels por acres possa ser elevada para algo em torno ou acima de 48,0 bushels por acre, o que resultaria em uma produção americana maior.

O clima neste mês de agosto nos Estados Unidos continua sendo o foco das atenções, influenciando os fundos de investimento. Para os próximos dias são previstas temperaturas acima do normal. O suporte dos preços vem da demanda, com bons relatórios das exportações americanas.

No mercado interno o preço médio recebido pelos produtores no Paraná recuou para R\$ 68,68 por saca, segundo a SEAB. O preço no porto de Paranaguá começou a semana em R\$ 86,00/saca, terminando a semana cotado a R\$ 80,50/saca. Na sexta-feira o câmbio recuou para a mínima em mais de um ano, cotado a R\$ 3,17. A paridade de exportação caiu. Do lado financeiro a semana foi marcada pelo pacote de estímulos na economia japonesa que ficou abaixo do esperado. Corte na taxa de juros pelo Banco da Inglaterra,

no menor nível em sete anos e anúncio de estímulos monetários. Bons resultados do emprego nos Estados Unidos. Em resumo o dólar se fortaleceu em relação a uma cesta de moedas, e o real também alcançou valorização, com a expectativa na atração do fluxo de capitais buscando rendimentos na taxa de juros brasileira.

## SOJA

### PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (contrato setembro/16)	9,76
Máxima da Semana (contrato setembro/2016)	9,83
Mínima da Semana (contrato setembro/16)	9,71
Em agosto - 2016	9,81
Em agosto - 2015	9,25
Na média dos últimos 5 anos (mês agosto)	12,95

### PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

Na semana (SEAB)	68,78
Em junho	74,67
Há um ano	63,31

### PRÊMIO PORTO DE PARANAGUÁ (AGOSTO/16)

Porto de Paranaguá (Cents/bushel)	170
-----------------------------------	-----

## MILHO VAI CONSOLIDADO BOA SAFRA AMERICANA:

os futuros do milho na semana acumularam perda de quase 6%, com o contrato de setembro cotado a US\$ 3,24 por bushel, na mínima em mais de um ano. Boas condições da safra americana levantam a suspeita de aumento da produção americana, com aumento na produtividade para algo em torno de 175 bushels por acre, em comparação aos 168,0 bushels por acre anteriormente estimado pelo USDA.

No mercado interno o preço médio recebido pelo produtor foi de R\$ 36,90 por saca, melhor que a média de julho, segundo a SEAB. O preço no porto de Paranaguá foi cotado a R\$ 34,00 por saca.

Na semana, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) informou sobre as possíveis medidas de apoio à demanda interna, que são isenção de PIS/Cofins sobre as importações e possibilidade de importação de milho transgênico do Estados Unidos.

Consultorias particulares continuaram revisando a safra brasileira a menor. Assim a atenção, para o mercado interno, permanece no câmbio, determinando o volume a ser exportado neste segundo semestre. Em julho o volume embarcado

diminuiu 18,3% comparado a julho de 2015, ano de exportações recordes. No primeiro semestre as exportações brasileiras de milho totalizaram 13,3 milhões de toneladas, que foi o dobro do exportado no mesmo período de 2015.

## MILHO

### PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (contrato setembro/16)	3,24
Máxima da semana (contrato setembro/16)	3,25
Mínima da semana (contrato setembro/16)	3,22
Em agosto-2016	3,23
Em agosto-2015	3,69
Na média dos últimos 5 anos (Mês Agosto)	5,46

### PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

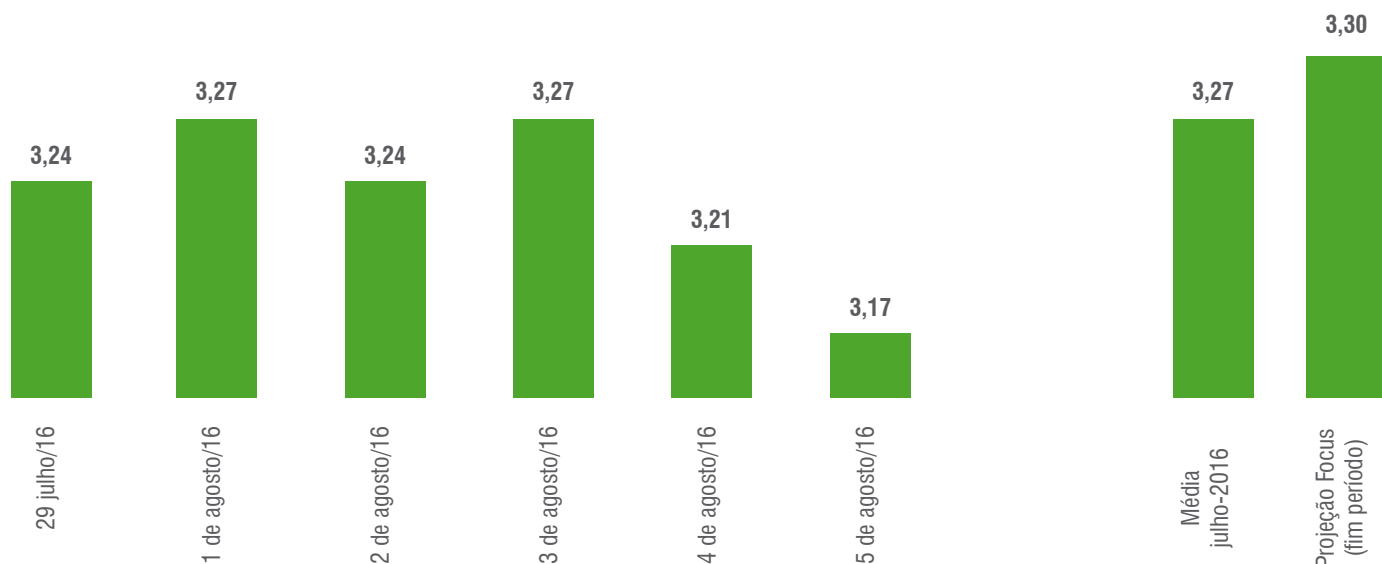
Na semana	36,76
Em maio	34,69
Há um ano	20,89

### CÂMBIO

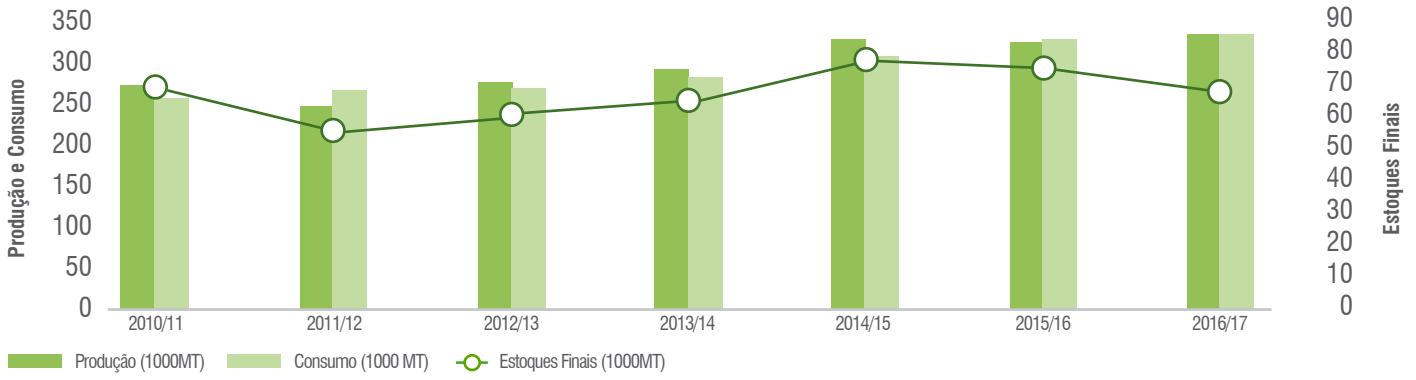
Média Semana	3,23
--------------	------

Fonte: Seab, CME, Safiras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

## CÂMBIO (R\$/US\$)

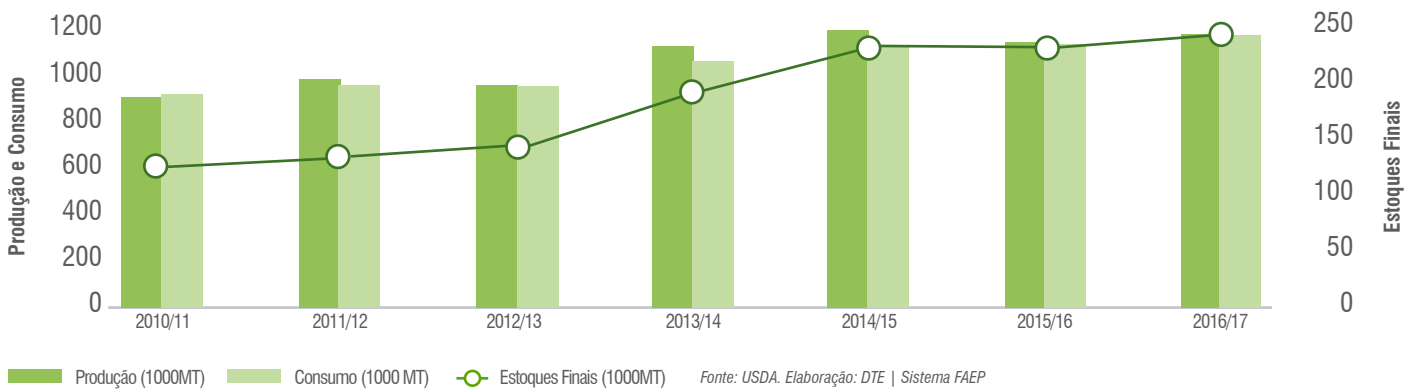


## OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE SOJA

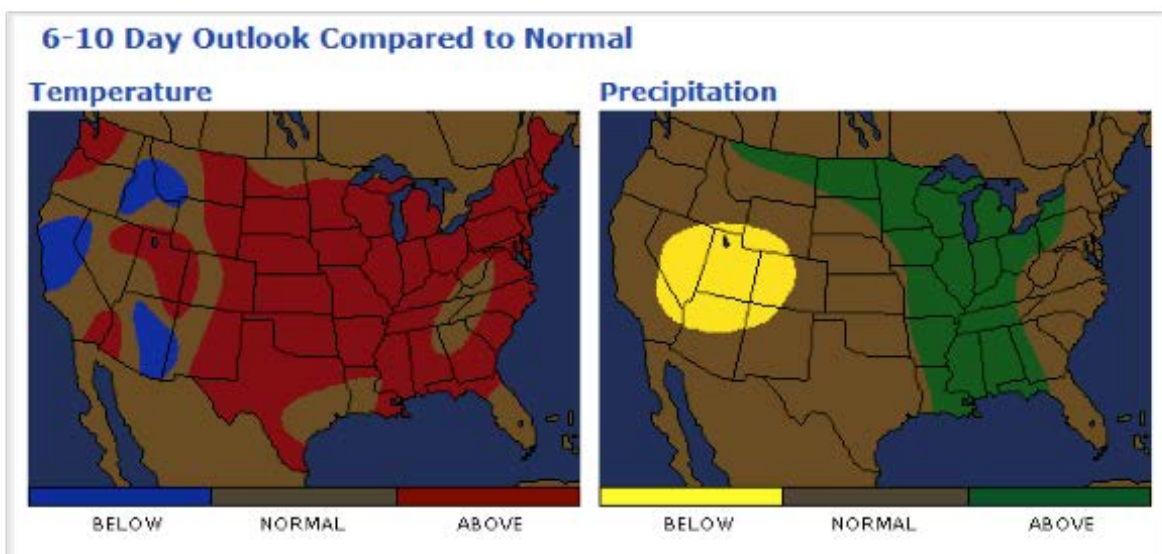


Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

## OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE SOJA



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP



Fonte: Accuweather.